

Bases e Características de Materiais Didáticos para a Musicalização Infantil: Análise de Três Publicações

Comunicação

*Gabriela Araújo Torquato da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
gabrielaats1993@gmail.com*

Resumo: A musicalização infantil é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Este artigo, baseado em um TCC, tem como objetivo analisar as características de materiais didáticos voltados para a musicalização, examinando três publicações selecionadas. A metodologia envolve a análise de critérios como ludicidade, flexibilidade e interdisciplinaridade nos materiais. Os resultados mostram que os materiais mais eficazes são aqueles que engajam as crianças de forma lúdica, permitem adaptações e integram outras áreas do conhecimento, como psicologia e pedagogia. Conclui-se que a combinação desses fatores promove um desenvolvimento musical eficiente e integral na infância

Palavras-chave: Musicalização, Materiais Didáticos, Educação Musical.

Introdução

De acordo com Souza (2020), o conceito de Educação Musical no Brasil abrange dois sentidos: o primeiro refere-se ao ensino e à aprendizagem de música, incluindo a didática aplicada em diversos contextos; o segundo trata da área de conhecimento em si, com sua história e desenvolvimento contínuo. A musicalização infantil é um processo educacional essencial que promove o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Ao incorporar a música no ambiente educacional, proporciona-se uma variedade de estímulos que favorecem a percepção auditiva, a expressão emocional e a coordenação motora. Portanto, a escolha dos materiais didáticos para a musicalização infantil mostra-se importante, pois influencia diretamente a eficácia do aprendizado musical.

Este artigo deriva do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) "Bases e características de materiais didáticos para a musicalização de crianças: analisando três publicações" (Silva,

2024). O objetivo é explorar e sintetizar as características dos materiais didáticos utilizados na educação musical infantil e sua adequação ao processo de musicalização.

A musicalização infantil é um campo interdisciplinar que se entrelaça com psicologia, pedagogia, educação e teoria musical. Edwin E. Gordon em seu trabalho *All About Audiation and Music Learning Theory* (1999) desenvolveu a teoria da aprendizagem musical, que sugere que a audição musical se desenvolve por meio de experiências auditivas variadas. Segundo Gordon, a musicalidade é construída em etapas, começando com a discriminação de sons e avançando para a improvisação e composição. Isso reforça a necessidade de materiais didáticos que ofereçam experiências auditivas ricas e diversificadas.

Os métodos pedagógicos também influenciam a criação e o desenvolvimento dos materiais didáticos. O Método Orff é conhecido por sua ênfase na improvisação e no uso de instrumentos de percussão simples, permitindo que as crianças experimentem ritmos e sons de maneira intuitiva. O Método Kodály, por sua vez, foca no canto e no solfejo, utilizando canções folclóricas como base para o ensino musical. Já o Método Dalcroze destaca a relação entre movimento e música, promovendo atividades que combinam ritmo, corpo e espaço. Essas metodologias refletem-se nos materiais didáticos disponíveis, oferecendo diversas abordagens para a educação musical.

A partir de leitura de trabalhos de pesquisadores da área da educação musical como Edwin Gordon em seu trabalho citado anteriormente “*All About Audiation and Music Learning Theory*” (1999) e investigação dos pedagogos musicais da primeira geração como Dalcroze, Orff, e Kodaly, surgiu o interesse em investigar trabalhos de musicalização e educação musical infantil elaborados nas últimas décadas.

Metodologia

Antes de se dar início à investigação, seleção de materiais a serem analisados, foi investigado se existiam trabalhos anteriores sobre análise de materiais didáticos de musicalização infantil onde foi encontrado um único trabalho, porém, com foco no ensino de teclado. A partir daí inicia-se a pesquisa a partir de metodologia que envolveu a análise qualitativa de três publicações selecionadas para entender suas contribuições à musicalização infantil. Foram selecionados três materiais com propostas e contextos distintos, mas que utilizam o lúdico como base para suas propostas pedagógicas. O primeiro material analisado

é "Bebê, Música e Movimento" de Josette S. M. Feres (1998), que explora a interação entre música e desenvolvimento motor em crianças pequenas. Em seguida, é examinado "Música, Jogo e Poesia na Educação Musical Escolar" de Viviane Beineke (2011), que investiga o uso de jogos e poesia como ferramentas educacionais na escola. O terceiro material analisado é o "Caderno de Atividades Lúdicas" de Samuel A. Gomes e Marco Antonio S. Salvador (2019) é discutido por sua abordagem prática de jogos voltados para a educação musical nos primeiros anos do ensino fundamental. A análise inclui a identificação de aspectos comuns entre os materiais didáticos, como métodos e estratégias de ensino, a importância atribuída à musicalização, o estímulo à criatividade, a função dos jogos e brincadeiras, os benefícios da abordagem lúdica e a integração de música e movimento. A coleta de dados incluiu uma revisão da literatura e a seleção dos materiais didáticos. As técnicas de análise de conteúdo foram empregadas para identificar padrões e temas recorrentes dos materiais didáticos analisados.

Resultados

A seguir, apresento uma análise detalhada das três publicações selecionadas, explorando suas abordagens pedagógicas, características e contribuições para a musicalização infantil.

O trabalho de Josette Feres¹ (1998) aborda uma série de elementos fundamentais da musicalização infantil, tais como a expressão corporal, a percussão corporal, brincadeiras projetivas, e os movimentos com e sem locomoção. Esses componentes desempenham um papel vital no desenvolvimento dos bebês, contribuindo para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e sociais desde os primeiros anos de vida. A prática desses elementos estabelece uma base sólida que será refinada e expandida à medida que a criança cresce e se desenvolve.

A análise do material específico de Feres (1998) oferece uma perspectiva sobre como os fundamentos da musicalização são introduzidos e cultivados desde os estágios iniciais de desenvolvimento. Além disso, é importante reconhecer que a transição entre os diferentes estágios de desenvolvimento infantil é contínua e fluida. As estratégias e atividades empregadas

¹ Josette (1933-2020) foi educadora musical formada pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Rio de Janeiro, onde foi aluna de Villa-Lobos. Também foi pianista, formada pelo Conservatório Musical Carlos Gomes de Campinas, e estudou com importantes educadores como Koellreutter, Ernst Mahle e Violeta Gainza.

para a musicalização de bebês frequentemente evoluem e se adaptam, tornando-se mais complexas e ajustadas conforme as crianças avançam em sua capacidade de aprendizado e desenvolvimento.

As atividades incluem parlendas, rimas e brincadeiras musicais, estímulo da expressão corporal considerando que os bebês por ainda não serem verbalizados, o estímulo da expressão corporal é uma importante ferramenta para o aprendizado da comunicação e posteriormente da autora também incentiva a participação ativa dos pais, não apenas para que auxiliem seus bebês na execução das atividades, mas para criar uma maior conexão entre os pais e os bebês.

Considerar o material de Josette Feres (1998) dentro do escopo de um estudo sobre musicalização infantil permite destacar a continuidade e a progressão das práticas pedagógicas musicais ao longo dos anos. Isso proporciona uma compreensão mais integrada do processo educacional, evidenciando como os princípios estabelecidos na primeira infância se expandem e se ajustam às necessidades e capacidades das crianças em estágios subsequentes de desenvolvimento.

A inclusão do material de Feres (1998), não só enriquece a análise dos outros dois materiais, mas também ilustra como as essas práticas fundamentais aplicadas desde os primeiros anos de vida podem auxiliar na abordagem musical em fases posteriores. O trabalho de Feres (1998) se mostra eficaz para o desenvolvimento da coordenação motora e da percepção rítmica alinhada com a teoria de Gordon sobre a importância das experiências auditivas e motoras na formação da musicalidade, promovendo uma aprendizagem lúdica e educacional, onde os bebês se envolvem de forma natural e intuitiva com a música.

O segundo material que se trata de um artigo da autora Viviane Beineke (2011) intitulado "Música, Jogo e Poesia na Educação Musical Escolar"², foi publicado na Revista Música na Educação Básica (MEB), a autora Viviane Beineke (2011) distingue entre a brincadeira espontânea das crianças e a brincadeira orientada pelo educador no ambiente escolar. A primeira ocorre de maneira natural, enquanto a segunda requer a mediação do educador para que o brincar seja significativo e educativo. Beineke (2011) destaca que as crianças não precisam estar cientes dos objetivos pedagógicos; essa é uma responsabilidade do educador, que deve utilizar o brincar como uma ferramenta para facilitar o aprendizado e o xzz analisado

² Viviane Beineke é Professora Associada da UDESC e atua nos programas de pós-graduação PPGMUS e ProfArtes. Líder do grupo Inventa, tem doutorado pela UFRGS e pós-doutorado na LMU, Alemanha. Publicou materiais didáticos como *Canções do mundo para tocar* e *Lenga a Lenga*.

é o "Caderno de Atividades Lúdicas: Jogos para a educação musical nos primeiros anos do ensino fundamental," de Samuel A. Gomes³ e Marco Antonio S. Salvador (2019),¹⁴ desenvolvido a partir da dissertação de mestrado de Gomes, intitulada "O Ensino de Música na Escola: O lúdico na promoção de uma aprendizagem significativa," (Gomes, 2019) do Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II. Este caderno oferece atividades lúdicas adaptadas de jogos tradicionais para vivenciar conceitos musicais corporalmente, fundamentadas na "dimensão educativa" proposta por Kishimoto (1996).

Criadas a partir de conversas com professores de música e testadas no minicurso "O Lúdico e o Corpo na Educação Musical," as atividades, como amarelinha e cabra-cega, são detalhadamente explicadas e relacionadas a conceitos musicais específicos, sem seguir uma sequência didática rígida. O caderno atua como um guia flexível para professores de Educação Musical, promovendo a interação e o desenvolvimento musical através do movimento, escuta e respostas a estímulos sonoros. Baseado em trabalhos de Émile Jacques-Dalcroze, que associa movimento ao som e de rítmica (Eurritmia) (1967), na concepção do Lúdico (Kishimoto, 1996; Miranda, 2000; Freire, 2005), o material também se fundamenta na Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel (2003), com foco em práticas de musicalização infantil na Educação Básica.

Utilizando parâmetros sonoros como altura, duração e timbre, conforme o Projeto Político Pedagógico Institucional do Colégio Pedro II, o caderno incentiva os alunos a criarem novas brincadeiras. Embora não seja um material didático para alunos, mas um guia para professores, o caderno permite a adaptação das atividades para diferentes faixas etárias e promove uma aprendizagem musical significativa. A leitura do texto teórico da dissertação é recomendada para uma fundamentação completa e adaptação das atividades ao trabalho pedagógico de cada professor.

Os materiais analisados apresentam abordagens pedagógicas e características distintas. Feres (1998) integra movimento e música para facilitar o desenvolvimento motor e auditivo

³ Samuel de Andrade Gomes é Mestre em Práticas de Educação Básica pelo Colégio Pedro II, especialista em Arteterapia (UCAM) e licenciado em Educação Artística com habilitação em Música (UNIRIO). Bacharel em Comunicação Social (FACHA), atua como professor de Educação Musical no Colégio Pedro II, com pesquisas em ludicidade e corporeidade na Educação Musical e Marco Antonio Santoro Salvador é Doutor em Educação Física e professor titular do Colégio Pedro II e da UERJ. Pesquisador em corporeidade e história do esporte, autor de livros e artigos em Educação e Educação Física. Atualmente atua no ensino presencial e EAD, orientando trabalhos acadêmicos em diversos níveis.

desde a primeira infância. Beineke (2011) utiliza jogos e poesias para criar um ambiente de aprendizagem lúdico e criativo, promovendo a expressão pessoal e a criatividade. Gomes e Salvador (2019)¹ oferecem uma abordagem prática e estruturada, com atividades que cobrem uma ampla gama de conceitos musicais e permitem ajustes conforme necessário.

Em termos de características, Feres (1998) foca na expressão corporal e na coordenação motora com o uso de instrumentos simples. Beineke (2011) combina jogos e poesias, incentivando a participação ativa e a progressão dos conceitos musicais. Gomes e Salvador (2019) fornecem uma estrutura organizada e adaptável, promovendo a prática musical ativa e a compreensão teórica.

Quanto ao impacto na musicalização infantil, Feres (1998) é eficaz para o desenvolvimento motor e auditivo na primeira infância, alinhando-se com a teoria de Edwin Gordon (1999). Beineke (2011) oferece uma experiência de aprendizagem motivadora e diversificada, sustentada pela teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995). Gomes e Salvador (2019) promovem a prática musical ativa e a compreensão teórica, refletindo a importância da educação musical para o desenvolvimento integral das crianças, conforme Brito (2003).

Os materiais destacam a importância da coordenação motora e da expressão corporal ao integrar música e movimento. Essas atividades são eficazes para promover a conscientização rítmica e a expressividade, especialmente em crianças em idade pré-escolar. Segundo Teca Brito (2003), a educação musical infantil promove habilidades como concentração, coordenação motora e expressão emocional, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

Uma publicação voltada para a introdução aos conceitos teóricos da música oferece uma abordagem estruturada com exercícios que introduzem gradualmente elementos da notação musical, como figuras rítmicas, notas e pausas. O material é organizado em módulos sequenciais, permitindo que as crianças desenvolvam uma compreensão sólida dos fundamentos da teoria musical, facilitando a progressão para conceitos mais avançados.

A análise dos materiais revela tanto convergências quanto divergências significativas. Embora todos concordem com a importância de metodologias estruturadas e o uso de jogos e brincadeiras, cada material adota enfoques distintos. Os materiais 2 e 3 priorizam a teoria musical e a construção de conceitos fundamentais, enquanto o material 1 se concentra mais em práticas pedagógicas específicas. Este último destaca a importância de conectar a

musicalização a outras áreas do conhecimento, como pedagogia, psicologia e desenvolvimento infantil, enfatizando a necessidade de o docente ter um conhecimento abrangente dessas disciplinas.

Todos os três materiais⁵ enfatizam a relevância da criatividade, o uso de estratégias de ensino bem definidas, e a integração da expressão corporal e do movimento na educação musical infantil. A criatividade é vista como uma prioridade, e os materiais concordam na importância de um ambiente que estimule o pensamento criativo e a autonomia dos alunos. Além disso, a musicalização é destacada como uma ferramenta crucial para o desenvolvimento integral da criança, com ênfase na socialização, psicomotricidade, e desenvolvimento cognitivo e emocional. O uso de jogos e brincadeiras é valorizado como uma estratégia eficaz para tornar o aprendizado musical mais acessível e envolvente, promovendo habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de incentivar a expressão criativa e a socialização.

A abordagem lúdica e a integração de música e movimento são vistas como fundamentais para criar um ambiente educativo estimulante e enriquecedor. Essas práticas convergentes proporcionam uma experiência educacional rica e eficaz, apoiando o desenvolvimento integral das crianças e promovendo um ensino musical que é tanto divertido quanto pedagógico. Compreender essas convergências e divergências é crucial para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir uma educação musical mais eficaz e significativa.

Quadro comparativo

Material	Bebê, música e movimento - Josette Feres, 1998	Música, jogo e poesia na educação musical escolar - Viviane Beineke - 2011	Caderno de Atividades Lúdicas - Samuel A. Gomes e Marco Antonio A. Salvador - 2019
Tipo de material	Livro didático	Artigo científico publicado na Revista Música na educação Básica (MEB)	Caderno de atividades - Guia para professores de educação básica

⁵ Bebê - Música e Movimento (Feres, 1998) Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/302973284/Bebe-Musica-e-Movimento-Josette-Feres-pdf>>; Música, jogo e poesia na educação musical (Beineke, 2011). Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/revista_musica/ed3/pdfs/viviane_3.pdf>, Caderno de Atividades Lúdicas (Gomes e Salvador, 2019), Disponível em: <<https://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/files/2017/02/Produto-Samuel-Gomes-2019.pdf>>

Contexto	Material voltado para a musicalização infantil, com foco em bebês, utilizado em contextos de educação musical inicial, envolvendo atividades de expressão corporal, percussão corporal e movimento.	Artigo elaborado para discussão sobre brincadeira e jogo na educação musical com propostas de atividades que integram o jogo e atividades lúdicas no ensino de música	Material elaborado em Escola Básica “Colégio Dom Pedro II”
Faixa etária	Bebês a partir de oito meses até 3 anos com possíveis adaptações para crianças mais velhas	A autora não define uma faixa etária para o material, pois acredita que o jogo e a brincadeira são atividades universais, adaptáveis e significativas para qualquer idade, permitindo que o professor faça as devidas adaptações para o público.	Crianças em nível escolar com atividades adaptáveis para qualquer faixa etária
Origem	Livro elaborado a partir de décadas de pesquisa da autora sobre educação musical	A partir de projeto no curso de licenciatura em música da Universidade do Estado de Santa Catarina para criação de material didático voltado ao ensino de música	Dissertação de mestrado de Samuel A. Gomes "O Ensino de Música na Escola: O lúdico na promoção de uma - aprendizagem significativa", - PROPGPEC do Colégio Pedro II.
Tipos de atividades	Exploração livre de brinquedos, canto de acolhida, expressão e percussão corporal, movimentos com e sem locomoção, rimas e brincadeiras musicais, marchas, danças, exploração de percussão, além	Jogos de mãos, parlendas, adivinhas e trava-línguas adaptáveis para a participação ativas dos alunos	Jogos de movimento, de memória atividades de escuta, atividades lúdicas tradicionais adaptadas para o ensino musical, brincadeiras em grupo

	de momentos de relaxamento e estiramento.		
Envolvimento da família	Participação ativa dos pais nas atividades com interações ativas entre eles e os bebês	A autora não menciona	Os autores não mencionam

Considerações Finais

A análise de materiais didáticos se mostra importante para a compreensão do processo da musicalização e da educação musical infantil. Os três materiais analisados oferecem uma variedade de abordagens que podem ser aplicadas em diferentes contextos, desde que se leve em conta o engajamento, a flexibilidade e a estruturação do conteúdo.

Este artigo visa contribuir para o entendimento das melhores práticas na seleção e utilização de materiais didáticos para a musicalização infantil. As reflexões apresentadas podem guiar futuros desenvolvimentos na área e apoiar educadores na implementação de programas de musicalização que atendam às necessidades e potencialidades das crianças.

Referências

BEINEKE, Viviane. **Aprendizagem criativa e educação musical: Trajetórias de pesquisa e perspectivas educacionais.** Educação, Santa Maria, v. 37, n. 1, p. 45-60. Santa Maria, RS, 2012.

BEINEKE, Viviane. **Música, jogo e poesia na educação escolar. Música na educação básica.** Porto Alegre, RS, 2011.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: Propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Peirópolis, 2003.

FERES, Josette S. M. **Bebê. Música e movimento: Orientação para musicalização infantil.** Jundiaí, SP, 1998.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GOMES, Samuel Gomes de Andrade e SALVADOR, Marco Antonio Santoro. **Caderno de atividades lúdicas. Jogos para a educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental.** Editora imperial. Rio de Janeiro, RJ, 2019.

GORDON, E. (1999). **All About Audiation and Music Learning Theory.** *Music Educators Journal*, 86(2), 41-44.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Gabriela Araújo Torquato da. **Bases e Características de Materiais Didáticos de Educação Musical de Crianças: Analisando três publicações.** Natal, Rio Grande do Norte, 2024.

SOUZA, J. . **A Educação Musical como campo científico. Olhares & Trilhas**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 9–24, 2020. DOI: 10.14393/OT2020v22.n.1.53720.